



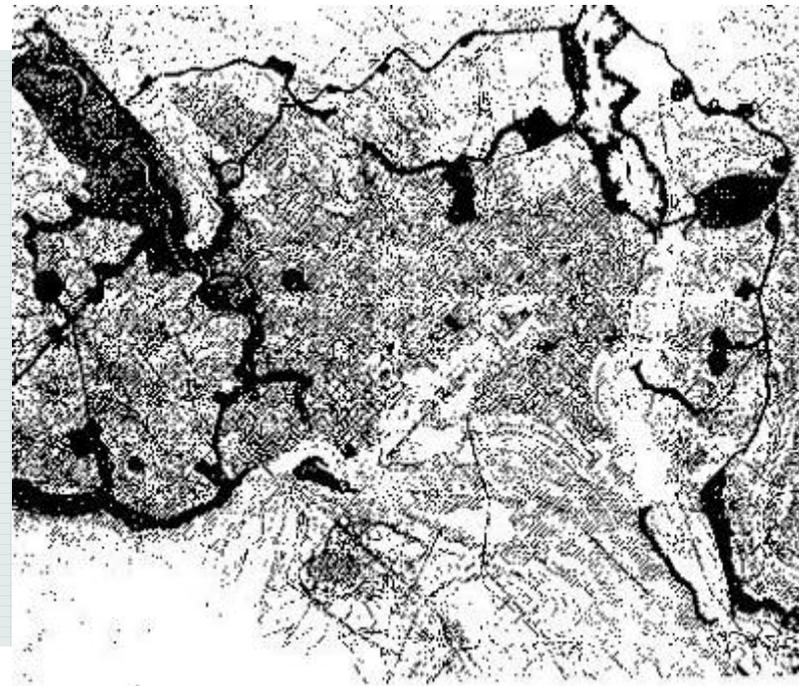
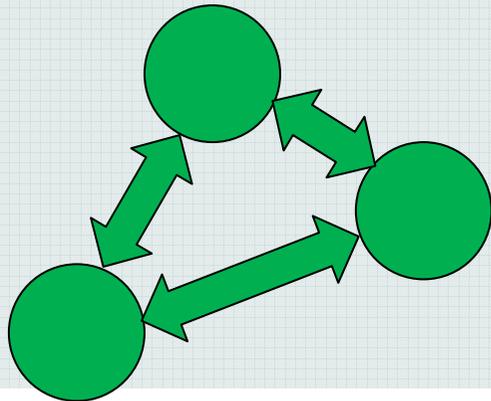
Conceito Biológico

Corredores Verdes



Continuum Naturale

Lei de Bases do Ambiente - Lei 11/87



Conceito Biológico - aprofundamento

Homeostasis - Walter Cannon - 1929 - nascimento da **ECOLOGIA**



Continuum Naturale

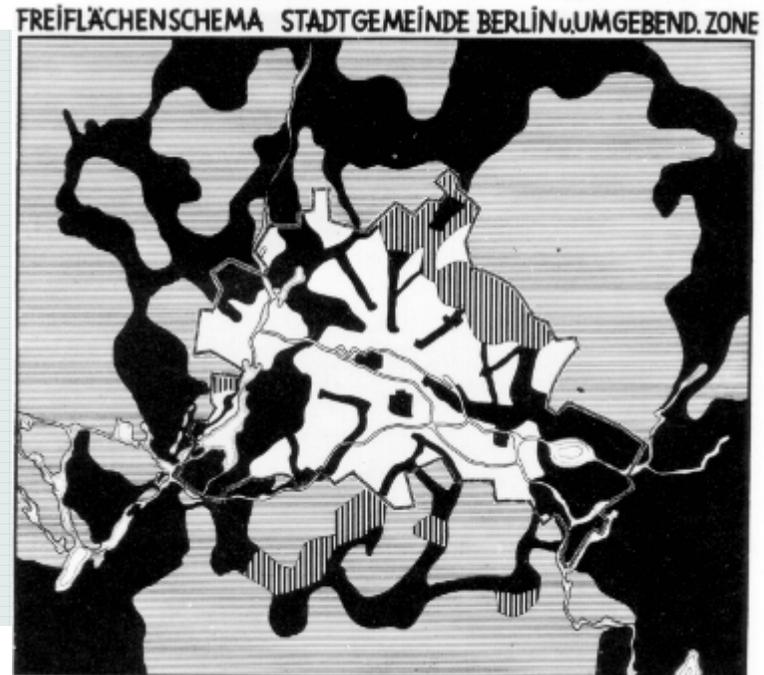
Lei de Bases do Ambiente - Lei 11/87

Continuidade

Diversidade

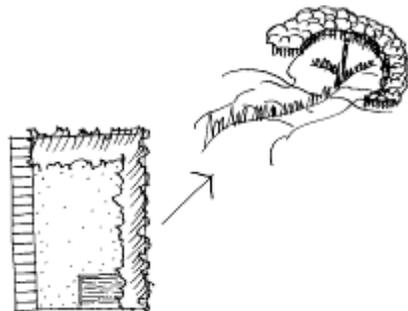
Activação biológica

Monofuncionalidade



Plano de Berlim

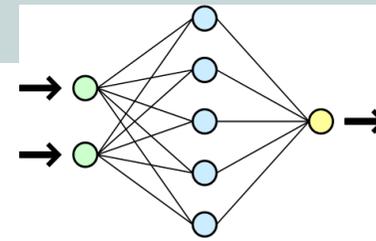
Martin Wagner - 1929



Conceito Físico + Biológico

Teoria Geral dos Sistemas – Ludwig Bertalanffy, 1968

Teoria de Gaia – James Lovelock, 1979



Estrutura Ecológica /

Local, Regional, Nacional



Planeamento/Design Ambiental



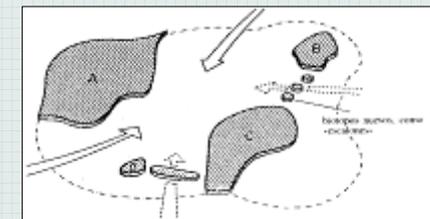
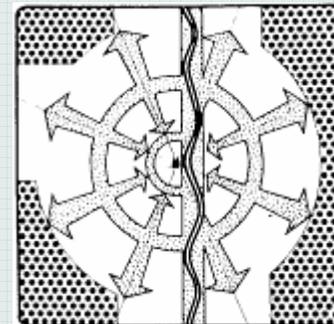
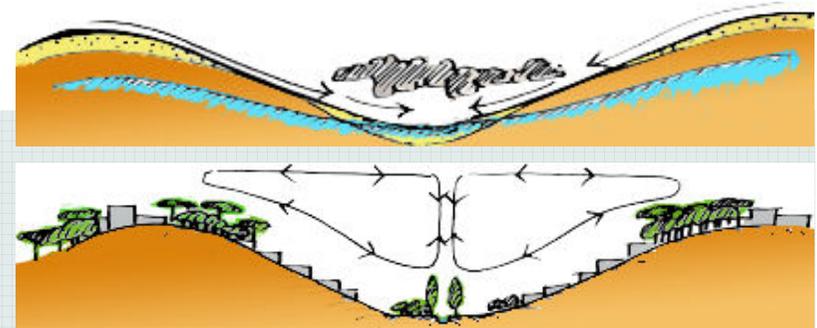
Paisagem Contemporânea ≈ Paisagem Global

Organicidade

Multifuncionalidade

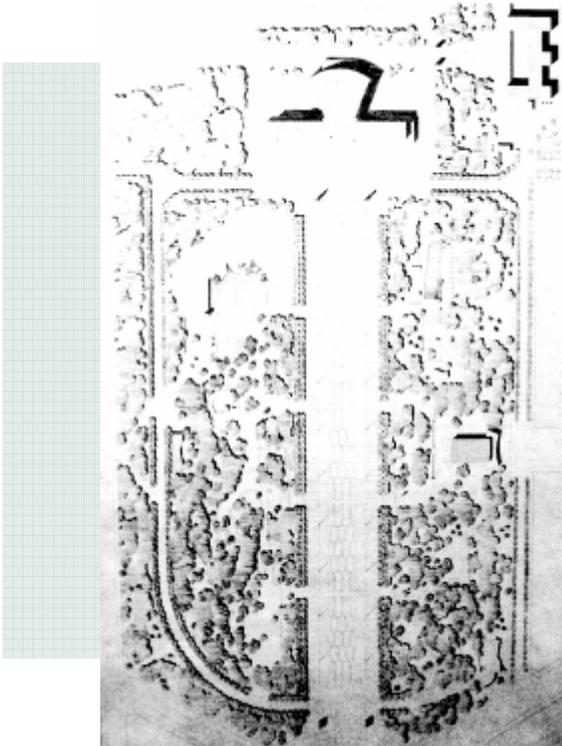
Complexidade

Dinâmica vs Identidade

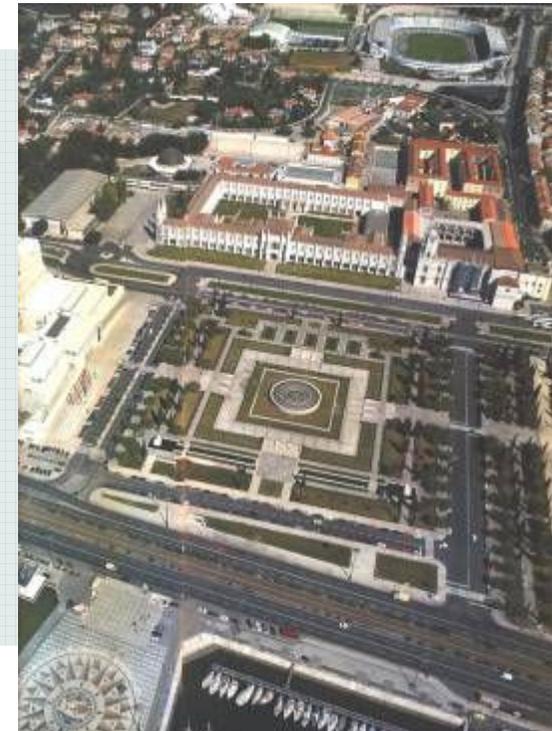


Blab, 1985

Parques Modernistas – Portugal – concepção – Arquitectos

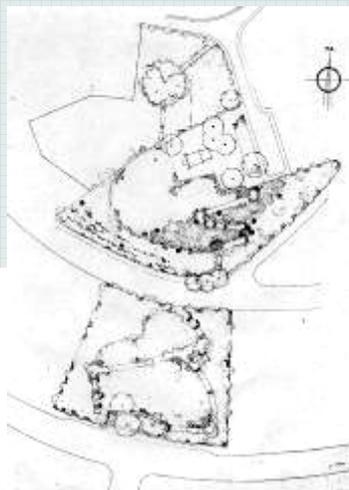
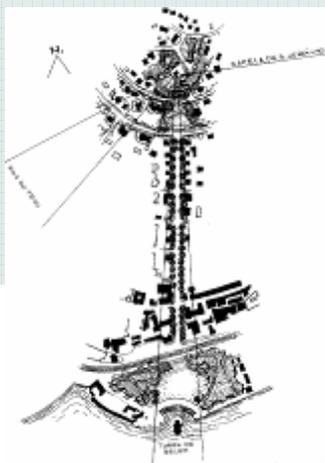


**Parque Eduardo VII -
Arquitecto Keil do Amaral**



**Praça do Império – 1940
Arquitecto Cottineli Telmo**

Parques Modernistas – Portugal – concepção – Arquitectos Paisagistas

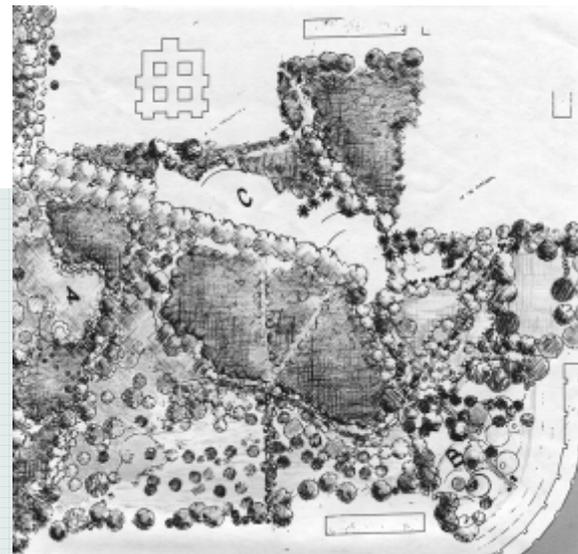


Parque S. Jerónimo

Parque Torre de Belém – 1954

Arq. Paisagista Gonçalo Ribeiro Telles

Arq. Paisagista António Viana Barreto



**Parque Central – Cidade Nova S. André –
1978/83**

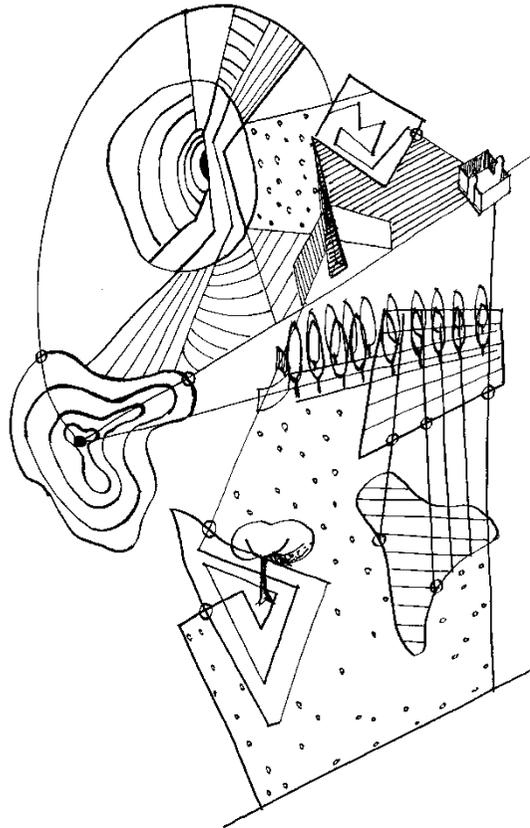
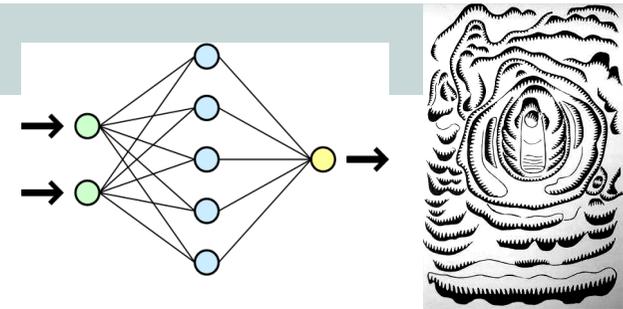
Arq. Paisagista Manuela R. Magalhães

M. João Botelho

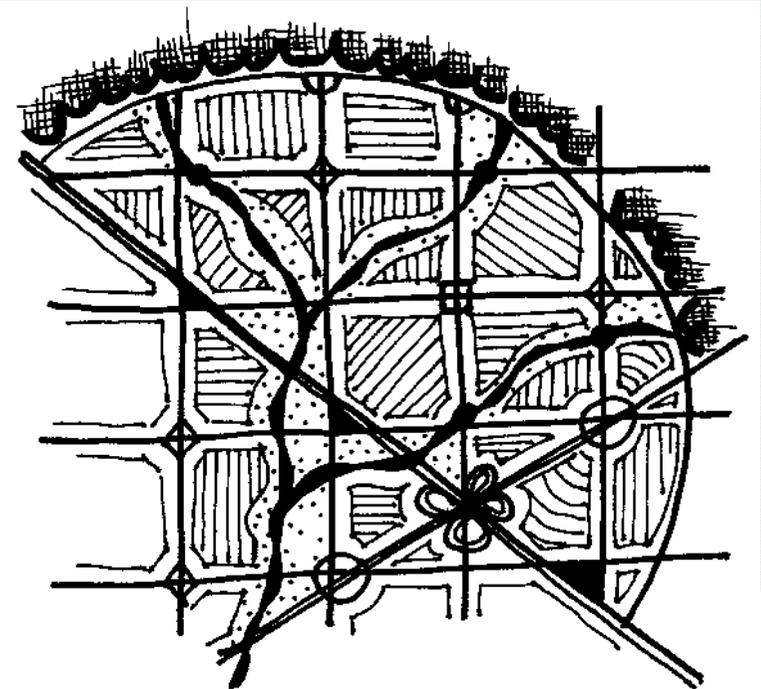
M. Graça Saraiva

metodologia

Intervenção por sistemas e não por áreas Sobreposição



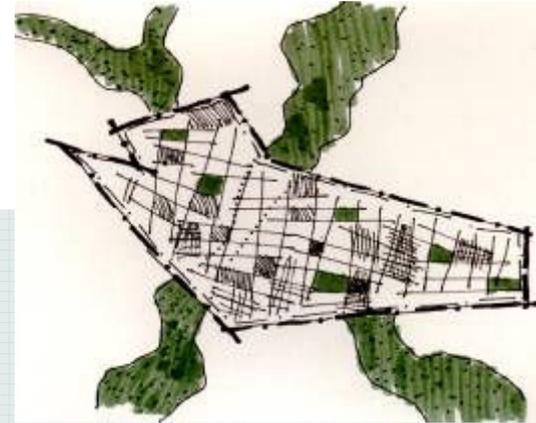
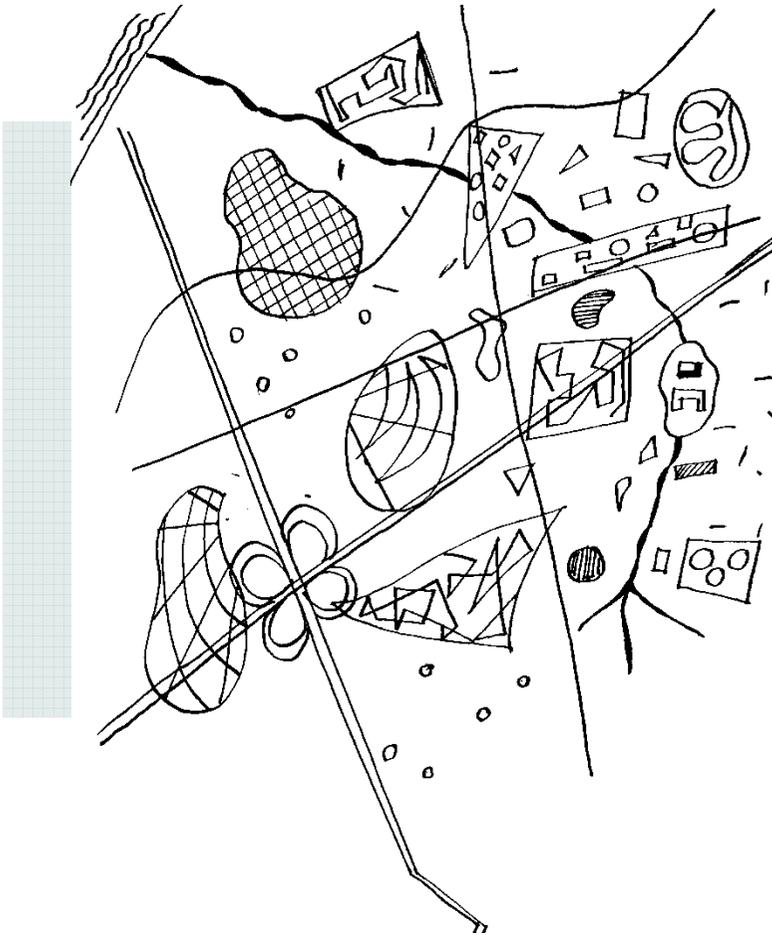
Aplicar o conceito de
Complexidade
com vista à
Paisagem Global



- Estrutura Ecológica
- Estrutura Edificada

Recuperar as
Estruturas da Paisagem

Realidade modernista – Portugal



ausência de planeamento ou planeamento ineficaz

ocorrências heterogéneas ignorando os sistemas ecológicos pré-existent

Planos recentes- Europa



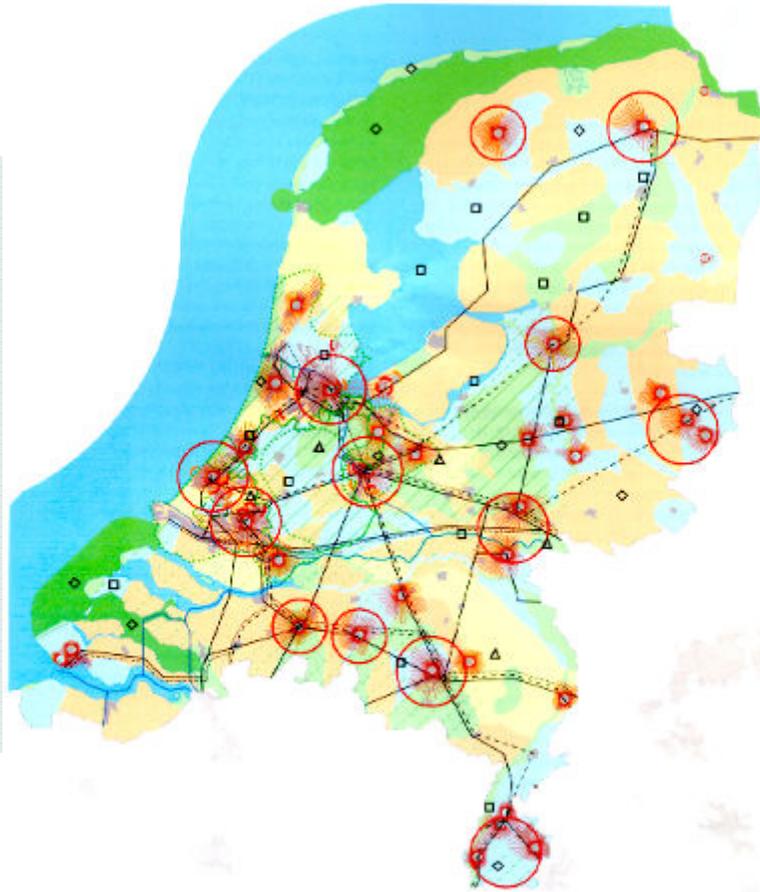
Plano de Berlim
1988



Plano de Brescia – anos 80

Planos recentes- Europa

FOURTH NATIONAL POLICY DOCUMENT ON SPATIAL PLANNING



- STRATEGIES FOR RURAL AREAS**
- Green: Nature as guiding function
 - Yellow: Heritage agriculture as guiding function
 - Blue: Overlaid rural area development
 - Orange: Focus of agriculture and other functions
 - Blue: WATER contribution of functions
 - Green: Nature as guiding function
 - White: existing units
- Red circle: city region
 - Red circle with dot: other nodal point
 - Red arrow: possible directions of development of location after 2020
 - Red arrow with dot: alternative directions of development of location after 2020
 - Red star: international location development
 - Red circle with dot: on cooperation points in the North of the Country
- White square: buffer zone
 - Green dashed line: buffer zone
 - Green dashed line: Regional Green Structure working area
 - Green dashed line: boundary of the GreenHout plan
 - Green square: open space
 - Green square: national restrictive policy
 - Green square: international restrictive policy
- Black line: major road transport axis
 - Black dashed line: major rail transport axis (spaceless)
 - Black dashed line: major rail transport axis (through)
 - Blue line: major water transport axis
 - Black diamond: maintenance of major spatial structure
 - Black diamond: modification of major spatial structure
 - Black triangle: renewal of major spatial structure

Holanda – 1993-2015

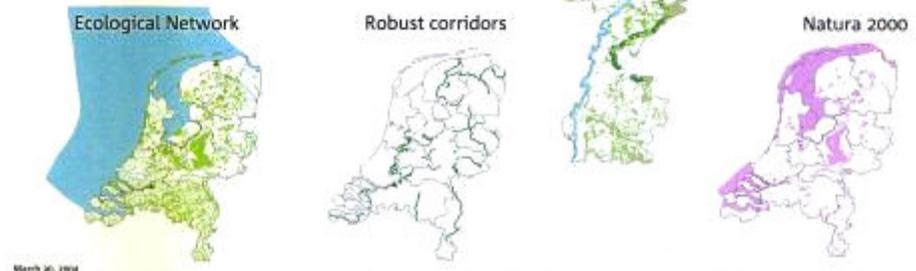
Dutch Ecological Network in 2018

This map shows the Dutch Ecological Network, which is to be realised by 2018. As described in the National Policy Plan 'Nature for people, people for nature', the network will consist of core areas and robust ecological corridors. The ecological network is to be set up in co-operation with provincial authorities, local communities and a wide range of non-governmental organisations. The Natura 2000 areas in the Netherlands (Habitats and Birds Directive areas) will, to a large extent, be part of the Dutch Ecological Network.

Draft

Disclaimer:
This map is a draft. We accept no responsibility or liability for the use of this map.

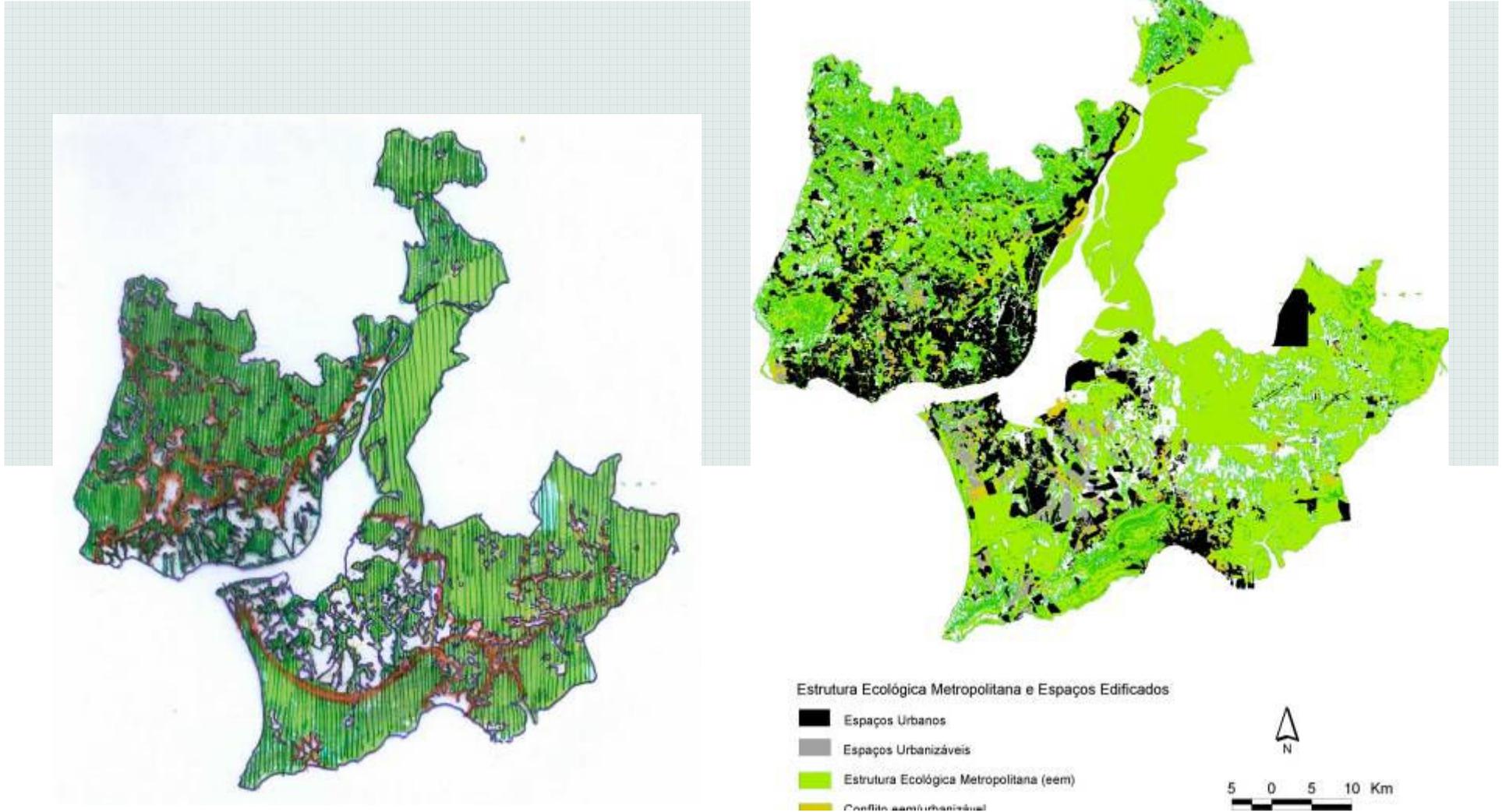
- Green: Ecological Network (land)
 - Blue: Ecological Network (water)
 - Light blue: Natura 2000
 - Dark green: Ecological Network (land) & Natura 2000
 - Dark blue: Ecological Network (water) & Natura 2000
 - Thick green line: Robust corridors
 - Thin green line: Main rivers
- National Reference Centre for Agriculture, Nature and Food Quality



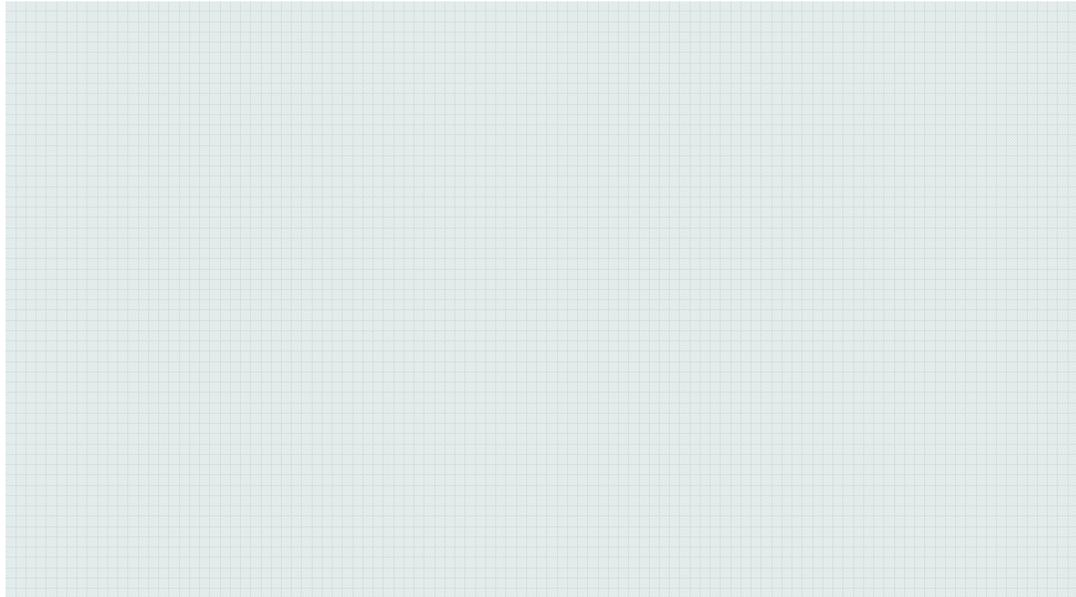
March 20, 2008

Estrutura Ecológica da Área Metropolitana de Lisboa - 2003 e avaliação das Áreas Urbanizáveis

Coordenação M. R. Magalhães



PLANOS VERDES MUNICIPAIS Landscape Plan



Plano Verde do Concelho de Loures

I . municipal ecological structure

1.1 Components of the Fundamental Ecological Structure (EEF)

Sistemas Húmidos das Bacias Hidrográficas

Vegetação Natural e Semi-Natural com Elevado Grau de Valorização

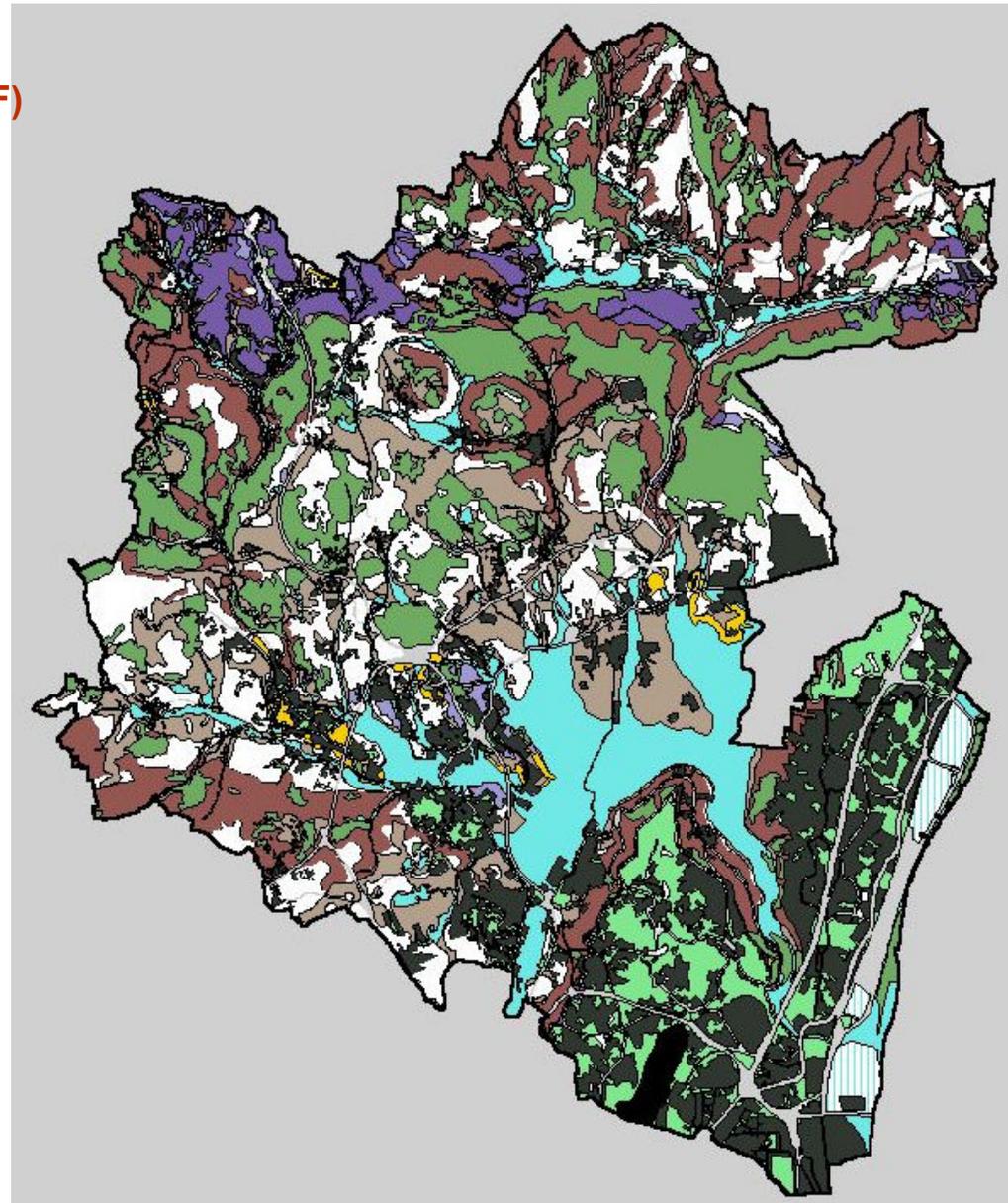
Áreas com Riscos de Erosão Geológica

Áreas de Máxima Infiltração

Solos de Elevado Valor Ecológico

Áreas de Protecção às Cabeceiras das Bacias Hidrográficas em Litologia Branda

	sistemas húmidos das bacias hidrográficas
	vegetação natural e semi-natural com elevado grau de valorização
	áreas com riscos de erosão geológica
	áreas com riscos de erosão geológica e máxima infiltração
	áreas de máxima infiltração
	solos de elevado valor ecológico
	áreas de protecção às cabeceiras das linhas de água em litologia branda
	áreas a reconverter em EEF
	estrutura ecológica urbana
	aptidão ecológica à edificação
	áreas complementares
	infraestruturas viárias existentes (CM Loures)
	espaço edificado existente (PV Loures)

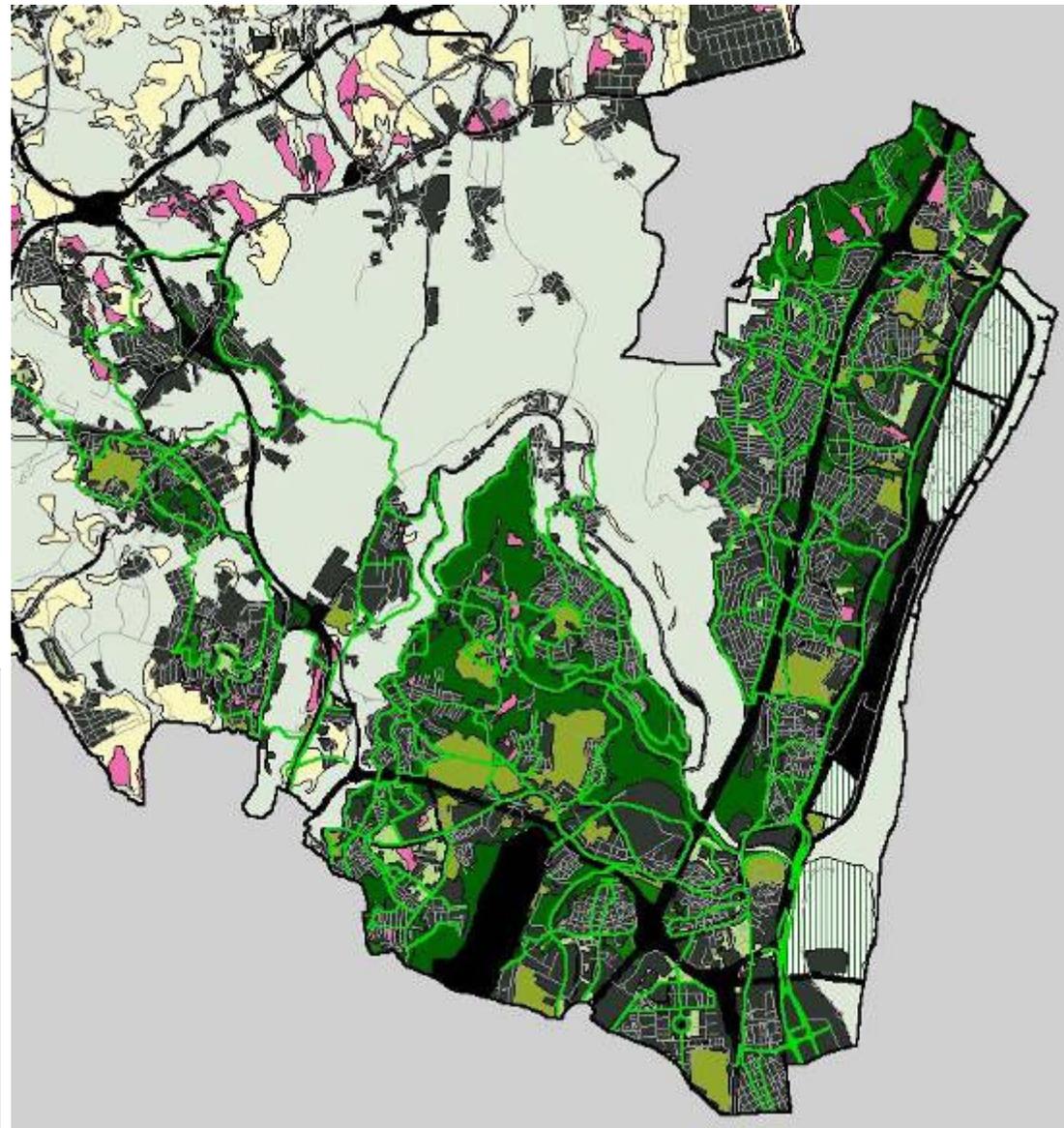


Plano Verde do Concelho de Loures

I . Municipal ecological structure

1.1 Componentes da Estrutura Ecológica Fundamental (EEF)

1.2 Urban Ecological Structure (EEU)



- estutura ecológica urbana proveniente da EEF
- estutura ecológica urbana proveniente das Áreas Complementares
- estutura ecológica urbana proveniente do Património Cultural
- estutura ecológica urbana proveniente de Vazios de edificação
- estutura ecológica urbana - corredores verdes
- estutura ecológica fundamental
- área a reconverter em EEF
- áreas complementares
- aptidão ecológica à edificação
- outras vias
- infraestruturas viárias existentes (CM Loures)
- espaço edificado existente (PV Loures)

Plano Verde do Concelho de Loures

I . estrutura ecológica municipal

- 1.1 Componentes da Estrutura Ecológica Fundamental (EEF)
- 1.2 Estrutura Ecológica Urbana (EEU)

II . áreas com regime jurídico específico

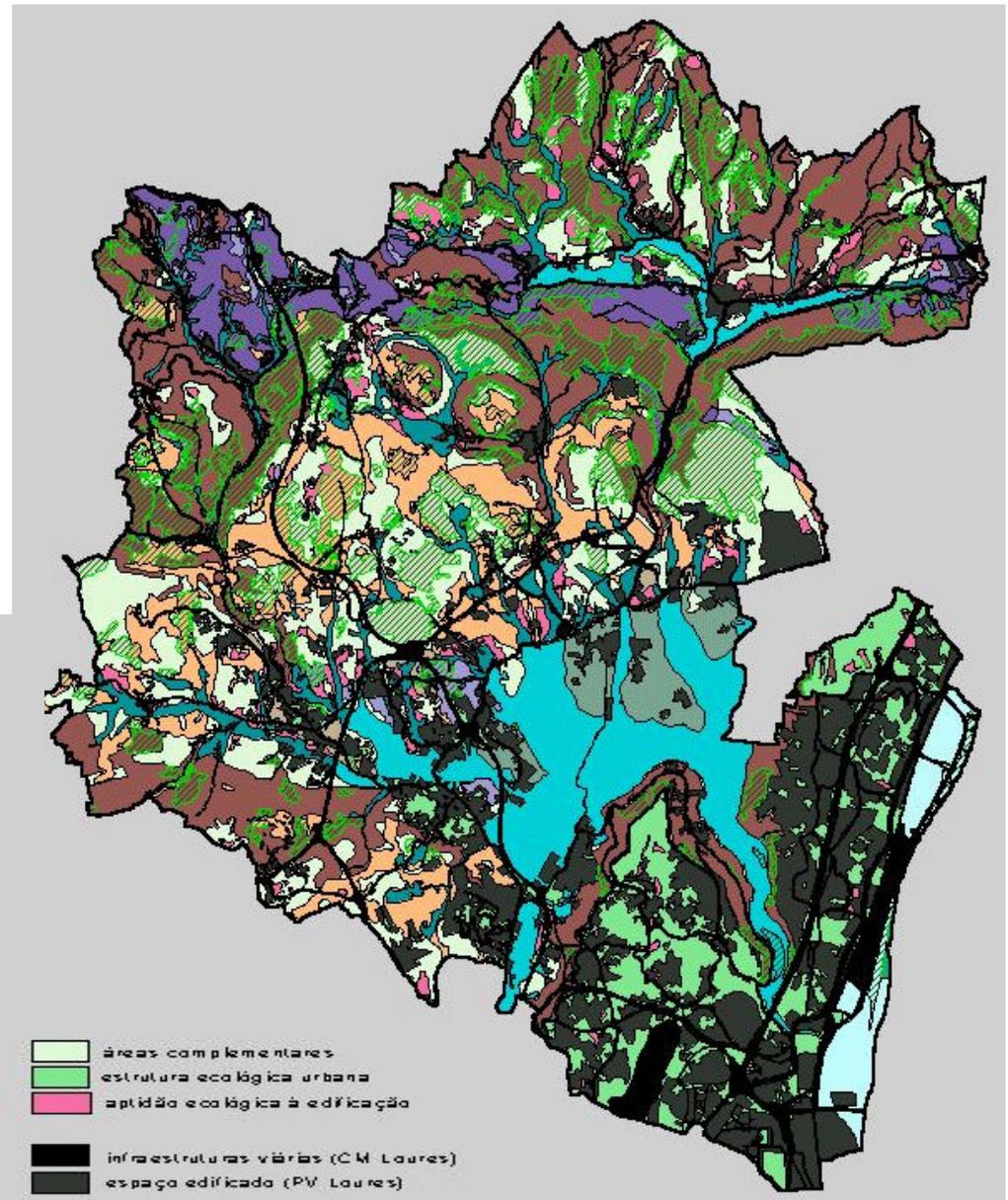
- 2.1 Reserva Agrícola Nacional
- 2.2 Reserva Ecológica Nacional
- 2.3 Directiva HABITATS

III . Landscape potential plan

3.1 Ecological Component

3.2 Componente cultural

	zona ribeirinha
	várzea e linhas de água (jusante)
	sistema húmido e solos de vertente
	terças fluviais
	áreas com risco de erosão geológica
	áreas com riscos de erosão geológica e máxima infiltração
	áreas de máxima infiltração
	áreas de protecção às cabeceiras em litologia branda
	solos de elevado valor ecológico de vertente
	habitats em sistema seco
	habitats em solos de elevado valor ecológico de vertente
	habitats em áreas de protecção às cabeceiras em litologia branda
	habitats em áreas de riscos de erosão geológica
	habitats em áreas de máxima infiltração
	habitats em áreas com riscos de erosão e máxima infiltração
	habitats em solos de elevado valor ecológico - sapal (sistema húmido)
	habitats em solos de elevado valor ecológico - várzea (sistema húmido)
	habitats em sistema húmido



PLANOS DIRECTORES MUNICIPAIS

Plano Verde de Lisboa - 1993



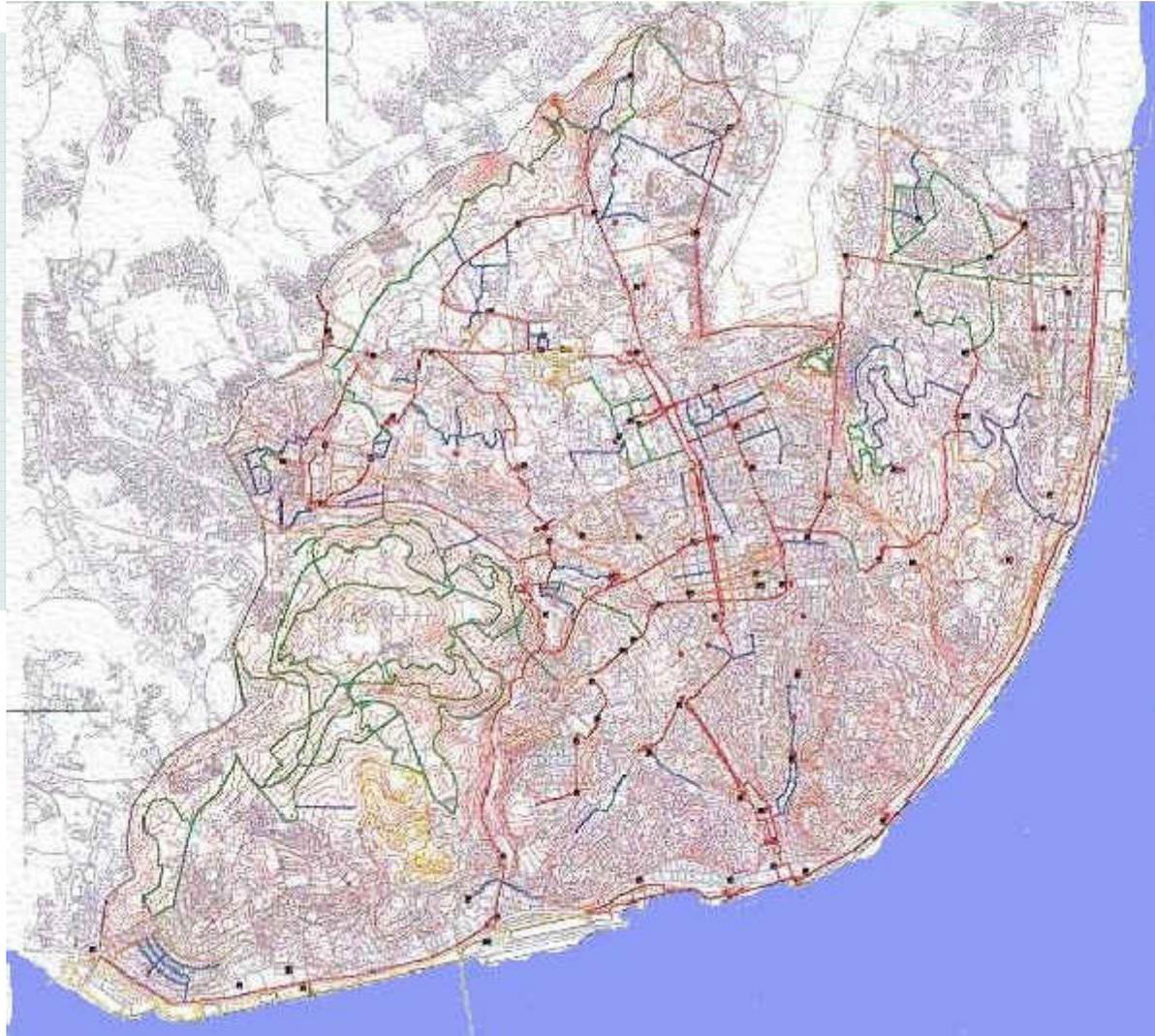
Coordenação -
Prof. Gonçalo R. Telles



-  ANEL PERIFÉRICO
-  ANEL INTERMÉDIO COM EQUIPAMENTOS COLECTIVOS INTERCALADOS
-  RADIAIS - SISTEMAS DE VALES
-  ESTRUTURA PONTUAL (DESCONTÍNUA) NA ZONA COLINAR

REDE CICLÁVEL DE LISBOA

Duarte Araújo Mata, M. R. Magalhães



VIAS DE BICICLETA HIERARQUIZADAS ISA/ADISA/ CML-DMPGU

VIAS DE 1º ORDEM



VIAS DE 2º ORDEM



VIAS DE 3º ORDEM



VIAS DE BICICLETA
CML - DMAEV/DEV



VIAS DE BICICLETA
TROÇO EXISTENTE NO PARQUE DAS NAÇÕES E
PROJECTOS PARA A TAPADA DA AJUDA, TELHEIRAS
E TROÇO OCIDENTAL DO PORTO DE LISBOA



PRINCIPAIS ESTACIONAMENTOS DE
BICICLETA



Corredor P. Eduardo VII - Monsanto - 1999

Prof. Gonçalo R.Telles

